

# Índice

---

## INTRODUÇÃO

<b>O riso de Foucault</b>	15
---------------------------	----

---

## PRELÚDIO

<b>A teologia litúrgica em Portugal. Um começo a retomar</b>	33
--	----

Introdução	33
------------	----

1. A exigência de um retomar	35
------------------------------	----

1.1. Provocações recentes	36
---------------------------	----

1.2. Um despontar promissor	44
-----------------------------	----

1.2.1. António Coelho: a teologia nos fundamentos da liturgia	44
---	----

1.2.2. Manuel Pinto: determinação do valor teológico da liturgia	49
--	----

2. Continuidade na evolução posterior?	54
--	----

2.1. Liturgia e teologia: aproximação à problemática	55
--	----

2.2. Regresso à <i>Sacrosanctum Concilium</i>	59
---	----

3. Para uma “liturgia pensada”	76
--------------------------------	----

Conclusão	85
-----------	----

## PARTE I

<b>Ruptura epistemológica</b>	87
-------------------------------	----

---

## CAPÍTULO I

<b>A “questão litúrgica”. Núcleo teórico e expansão prática</b>	91
---	----

Introdução	91
------------	----

1. Redução antropológica?	93
---------------------------	----

2. Núcleo teórico da actual “questão litúrgica”	97
---	----

3. Dificuldades na transcrição teológica do problema	113
--	-----

4. Reforço e confirmação do diagnóstico: retrospectiva sobre a “questão litúrgica”	115
--	-----

Conclusão	127
-----------	-----

---

CAPÍTULO II

<b>A participação litúrgica. Mediação “activa” e “contemplativa”</b>	131
Introdução	131
1. Esboço de uma fenomenologia da participação	133
2. Emergência e significado do versante “político” da participação	145
2.1. A “novidade” da participação activa	146
2.2. Provação teológica	151
3. Formas de abordagem teológica	157
4. “Do fenómeno ao fundamento”: reforço e confirmação da proposta	169
Conclusão	179

---

CAPÍTULO III

<b>Cristologia “e” antropologia.</b>	
<b>Reconsideração teológica da mediação litúrgica</b>	183
Introdução	183
1. O sentido da liturgia e a mediação cristológica	186
1.1. Em Cipriano Vagaggini	189
1.2. Mediação cristológica, diálogo interreligioso e rito	193
1.2.1. A proposta de Jacques Dupuis	196
1.2.2. Perspectivas do volume <i>Teologia delle religioni e liturgia</i>	199
1.3. Síntese e observações finais	206
2. O evento da Liberdade: “antecipação” cristológica e “inscrição” antropológica	207
2.1. Nostalgia: a mediação metafísica	215
2.2. Desafio: a imediatez antropológica	220
3. O rito como “imediatez (cristologicamente) mediada”	234
4. <i>Excursus</i> : abertura pneumatológica	243
5. Reforço e confirmação da perspectiva: a inculturação	247
Conclusão	259

## PARTE II

### **Viragem antropológica e teologia sacramental** 263

---

#### CAPÍTULO IV

### **Os sacramentos no horizonte da antropologia transcendental (K. Rahner)** 271

#### Introdução 271

#### 1. O giro antropológico na teologia 273

##### 1.1. Antropologia transcendental 273

##### 1.2. Recondução antropológica 287

#### 2. Perspectivas emergentes da teologia sacramental de Karl Rahner 303

#### 3. Discussão final: *Realsymbol*, revelação e fé 321

#### Conclusão 328

---

#### CAPÍTULO V

### **A liturgia no âmbito do evento da revelação (O. Casel)** 333

#### Introdução 333

#### 1. A questão epistemológica (modernidade e rito) 336

#### 2. A questão antropológica (mistério de Cristo e “mistérios”) 346

#### 3. A questão teológica (mistério, rito, fé) 351

#### 4. Casel *iuxta sua propria principia* 363

#### Conclusão 369

---

## PARTE III

### **O símbolo como “situação transcendental”** 373

---

#### CAPÍTULO VI

### **O símbolo ritual. Percursos de integração teológica** 383

#### Introdução 383

#### 1. Teologia sacramental e hermenêutica simbólica 384

##### 1.1. Símbolos de liberdade (*José Maria Castillo*) 385

1.2. Símbolo e sacramento ( <i>Louis-Marie Chauvet</i> )	397
2. Integração teológico-fundamental do símbolo ritual	413
2.1. Destino doxológico do rito ( <i>João Duque</i> )	413
2.2. Salvaguarda indirecta da transcendência de Deus ( <i>Pierangelo Sequeri</i> )	422
Conclusão	434

---

## CAPÍTULO VII

<b>Confronto interdisciplinar</b>	439
Introdução	439
1. Interesse filosófico pela liturgia	441
1.1. Uma liturgia “atravessada” pela adoração ( <i>Samuel Rouvillois</i> )	442
1.2. A “liturgia impossível” ( <i>C. Pickstock</i> )	452
2. O rito na antropologia	464
2.1. “O rito vive da referência que o acredita” ( <i>Alfredo Teixeira</i> )	465
2.2. O rito e a união do “sagrado” e do “numinoso” ( <i>Roy A. Rappaport</i> )	482
Conclusão	496

---

## CAPÍTULO VIII

<b>Enraizamento antropológico da eucaristia</b>	501
Introdução	501
1. Possibilidades antropológicas de aproximação à eucaristia	505
2. Eucaristia, sacrifício e comida ritual	516
3. Para uma releitura simbólico-hermenêutica	523
Conclusão	530

---

CONCLUSÃO	533
-----------	-----

---

BIBLIOGRAFIA	549
--------------	-----